

ROSA LÚCIA MADUREIRA FAGUNDES

Rosa Lúcia Madureira Fagundes Gomes nasceu na antiga Vila de Monjolos, atual Distrito de Pedro Lessa, no Município de Serro.

Filha de Rosa Madureira Fagundes e Geraldo Fagundes de Oliveira, é a caçula da prole do casal: Maria Alba, Iracema, Terezinha, Luiz Valdete, Márcia Cleide, Mauro Rubens, Rosa Lúcia.

Do seu casamento com Edilson Gomes, tem três filhos: Hélivio Fagundes Gomes, Livia Fagundes Gomes e Cássio Fagundes Gomes.

Suas raízes familiares se prendem, pela vertente do pai, ao Município de Gouveia, e, pela da mãe, ao Povoado de Costa Sena, pertencente ao Município de Conceição de Mato Dentro, mas a história de vida do núcleo familiar dos Madureira Fagundes se escreve no Serro, a partir do Distrito de Pedro Lessa, o território afetivo da missão de docência, da representação política e da integração comunitária que perpassam gerações.

Rosinha, como é chamada, recebeu as lições preliminares no Grupo Escolar João Nepomuceno Kubitschek, no Serro, sob os cuidados da sua primeira professora, Alaíde Generoso Cunha. cursou o ensino fundamental no Colégio Nossa Senhora da Conceição, e, no mesmo centro de formação, cursou, também, o Magistério, concluído em 1969.

Atendendo ao apelo da vocação para as Letras, herdada de seus pais, cultores da boa escrita, e estimulada pelos bons professores de Línguas do tradicional educandário, Irmã Celina e Irmã Maria de Lourdes (Maria do Carmo Martins) ingressou, em 1971, na Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina- FAFIDIA-, graduando-se em 1975, com licenciatura em Português/ Inglês e suas literaturas.

Privilegiada pelos ensinamentos e incentivos do Filólogo diamantinense, Professor Doutor Ayres da Mata Machado Filho, sempre honrou as melhores lições de seu grande Mestre no campo da Língua Portuguesa e da Literatura.

Em nível de Pós- Graduação, especializou-se, junto à Fundação Educacional do Norte de Minas FUNORTE-, em Docência do Ensino Superior, concluído em 1998

Na missão educacional, empreendeu uma trajetória em múltiplos níveis de atuação. Iniciou-se no magistério, como regente, na sua terra –mãe, Distrito de Pedro Lessa, na escola hoje denominada “Escola Estadual Mestra Rosa Madureira Fagundes”. Em seguida, assumiu as disciplinas de Português e Inglês, com encargos pedagógicos no Curso Complementar Anexo ao “Grupo Escolar João Pinheiro”; no “Ginásio Estadual Ministro Edmundo Lins”; no “Colégio Nossa Senhora da Conceição”; no Curso Científico anexo ao “Ginásio Ministro Edmundo Lins”; e na “Escola Estadual Joaquim Salles”, todos no Município de Serro, tendo se dedicado de modo exclusivo à docência por vários anos.

Em 1981, ingressou, por concurso público, no Banco do Brasil S/A, ocupando junto à instituição os cargos de Atendente e Caixa Executivo, sempre lotada na Agência de Serro.

Paralelamente, continuou lecionando, em carga horária mais reduzida, até que, por incompatibilidade da docência com seus múltiplos encargos funcionais e pessoais, teve que deixar o magistério.

Não abandonou, porém, as Letras, dedicando-se à leitura e à escrita e fazendo intervalo para elaboração de poemas e textos, ainda não editados.

Carinhosamente acolhida pela família e pela comunidade e destacada pelas inseparáveis amigas de adolescência e por colegas de trabalho, Rosinha é referência no campo intelectual e na vida social do Serro.

Pela sua atuação exemplar, recebeu várias distinções, das quais se registram o troféu “Mulher Destaque de Serro”, concedido pela Câmara Municipal de Serro, por proposição do Vereador Marconi Fagundes Gomes; e a condecoração, pelo Estado de Minas Gerais, com a Comenda Teófilo Otoni (criada pela Lei n. 16.920, de 6 de agosto de 2007), por proposta do Conselho Permanente da Comenda, na edição 2014. A referida honraria destina-se a “ homenagear pessoas ou instituições que se tenham dedicado ao desenvolvimento político, cultural, econômico e social das regiões Norte-Nordeste de Minas Gerais, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, e Norte de Minas”.

Liderou a implantação do sistema "5S" de qualidade na agência do Banco do Brasil de Serro, em 2002.

Destacou-se junto ao Banco do Brasil, representando a Agência de Serro em diversas oportunidades, como Seminário Regional de Sustentabilidade, em Montes Claros, no qual apresentou planos para desenvolvimento da instituição, o que resultou na classificação da Agência no segundo lugar de Minas Gerais e na diplomação como destaque em maio de 2008.

Em outras oportunidades apresentou propostas de melhoria do atendimento, com impacto na performance institucional do estabelecimento, tendo recebido o diploma de honra ao mérito e premiação da agência, em 2011.

Após atuar por 30 anos na Instituição em diversas funções, na agência de Serro, aposentou-se em Janeiro de 2012.

Atualmente, dedica-se aos projetos pessoais, com ênfase nas tarefas de acompanhamento dos filhos, e auxilia àqueles que a procuram, emprestando-lhes subsídios no campo das Letras e do conhecimento bancário.

Rosa Lúcia, em sua comunidade, é, também, requisitada com grande frequência para apreciação, correção e redação de textos, discursos e demais artigos que requeiram perícia literária.

Continua residindo no Município de Serro, dividindo, porém, o seu tempo com os filhos que residem em Belo Horizonte.

Grande apreciadora do teatro, da poesia e da música, procura participar de programações dessa natureza.